

Junto das cidades

Acções do banditismo são meros efeitos psicológicos

— Samora Machel falando em Maputo

17/12/84

O Presidente Samora Machel, disse ontem que as acções de banditismo armado próximas das cidades do País, em particular da cidade de Maputo, constituem apenas meros efeitos psicológicos.

O Chefe do Estado dirigia-se aos participantes ao 11.º Conselho Coordenador do Ministério da Educação, que ontem terminou em Maputo.

Indicando que os alvos dos bandidos armados são predominantemente pessoas indefesas, as quais são bárbara e traiçoeiramente assassinadas, o Presidente Samora afirmou que o banditismo ataca e destrói, em acções que pretende espectacularidade, linhas férreas, pontes e linhas de transmissão de energia eléctrica, apenas para retirar um efeito psicológico junto da população.

O Presidente Samora Machel disse que essas acções do banditismo armado não devem ser entendidas como

elementos de importância estratégica, mas apenas como actos criminosos que visam desenvolver uma guerra psicológica contra nós.

Recordou que, desde o tempo da guerra contra a Rodésia, falhou sempre a tentativa das forças inimigas e imperialistas de transformar o banditismo armado numa guerra tribal e racial, com moçambicanos divididos em tribos, étnias e raças, lutando uns contra os outros numa guerra fratricida.

O Chefe do Estado declarou que devemos confessar que o Povo moçambicano deve aos bandidos armados, o reforço da sua consciência patriótica e o reforço da sua unidade nacional, porque o banditismo, quando assassina, não escolhe. Tanto mata o ndau, como changane, tanto mata o negro, como o branco, o mulato ou o indiano, tanto mata o moçambicano como estrangeiro.